

## BACCHARIS (ASTERACEAE) NO RIO GRANDE DO SUL.

Gustavo Heiden<sup>1\*</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Clima Temperado. \*gustavo.heiden@gmail.com.

### Introdução

*Baccharis* L., um grupo caracterizado pelas flores unissexuais, geralmente em espécimes distintos, compreende ca. 433 espécies e é profusamente diversificado na Região Neotropical [1]. Os Andes, da Colômbia ao centro do Chile e da Argentina, as regiões montanhosas do sudeste e sul do Brasil, o Uruguai e o leste do Paraguai são os principais centros de diversidade do gênero [2]. No Brasil o gênero está representado por 177 espécies distribuídas principalmente nas regiões Sudeste (116 spp.) e Sul (127 spp.) [3]. O objetivo deste estudo é a revisão da listagem de *Baccharis* no Rio Grande do Sul com vistas à elaboração de um estudo taxonômico do gênero para o estado.

### Metodologia

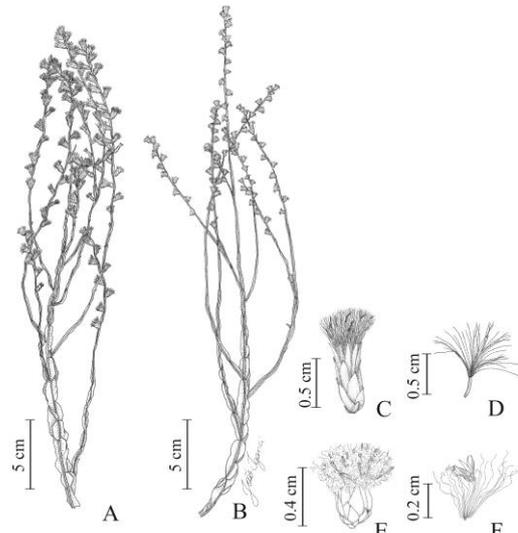
O presente estudo foi efetuado por meio de revisão bibliográfica, consultas ao acervo de herbários (B, BAA, BAB, BHC, C, CEN, CEPEC, CESJ, COL, CORD, CTES, E, ESA, F, FLOR, G, GB, GUA, HAS, HB, HBG, HBR, HECT, HEPH, HRJ, HUEFS, HURG, IAC, IBGE, ICN, INPA, IPA, JPB, K, LIL, LP, MBM, MBML, MEDEL, MG, MO, MT, MVFA, MVFQ, MVJM, MVM, NY, O, OUPR, P, PACA, PAMG, PEL, R, RB, RBR, RFFP, RUSU, S, SI, SP, SPF, SPSF, UB, UEC, UFP, UFRN, UPCB, US e USZ) e expedições de coleta no estado. O material coletado está depositado principalmente nos herbários HECT, PEL, RB e SPF, com duplicatas enviadas a outros herbários como ICN, JE, K, LP, MBM, MVFA e US.

### Resultados e Discussão

*Baccharis* está representado por 104 espécies no estado do Rio Grande do Sul, o que equivale a aproximadamente 25% das espécies conhecidas do gênero. A diversidade do gênero é a maior do Brasil superando o número de espécies reconhecidas para outros estados relevantes para o gênero como Minas Gerais e Santa Catarina, ambos com 95 espécies [3].

No bioma Mata Atlântica gaúcho ocorrem 87 espécies de *Baccharis*, nenhuma das quais é endêmica do estado, visto que a maior parte dos endemismos de *Baccharis* deste domínio também ocorrem nos estados de Santa Catarina e Paraná, distribuídos principalmente nos campos de altitude subtropicais (Campos de Cima da Serra) ou ao longo dos campos de altitude tropicais do sudeste brasileiro.

No bioma Pampa gaúcho ocorrem 68 espécies do gênero, das quais sete são endêmicas do estado. Cabe destacar que o número de endemismos dos Pampas também é maior, visto que muitas espécies endêmicas dessa formação também se distribuem nos campos de clima temperado em áreas limítrofes da Argentina e Uruguai.



**Figura.** *Baccharis riograndensis*, espécie característica do Rio Grande do Sul: ramo da planta feminina (A), ramo da planta masculina (B), capitulo feminino (C), flor feminina (D), capitulo masculino (E), flor masculina (F). G. Heiden 648 (A, C e D); G. Heiden 649 (B, E e F).

### Conclusões

O Rio Grande do Sul é um importante centro de diversidade e endemismo de *Baccharis*.

### Agradecimentos

O autor agradece à João Iganci pelas pranchas de ilustração botânica e à Caetano Oliveira, João Iganci e Rosa Lía Barbieri pelo auxílio nos trabalhos de campo.

### Referências Bibliográficas

- [1] Heiden, G. 2014. **Systematics of *Baccharis* (Asteraceae, Astereae)**. Tese de doutorado. São Paulo, Universidade de São Paulo. 405 pp.
- [2] Müller, J. 2006. Systematics of *Baccharis* (Compositae–Astereae) in Bolivia, including an overview of the genus. **Systematic Botany Monographs** 76: 1–341.
- [3] Heiden, G. & Schneider, A.A. 2014. *Baccharis*. In: Forzza, R.C. (ed.) **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: [floradobrasil.jbrj.gov.br](http://floradobrasil.jbrj.gov.br) (acesso em 16/04/2014).